

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

312 - Língua Portuguesa / Produção Cultural e Design

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) manter em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

LÍNGUA PORTUGUESA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O excerto a seguir foi extraído do livro *Os gêneros do discurso*, de Mikhail Bakhtin, e é referência para as questões 09 a 11.

O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional – estão indissoluvelmente ligados no conjunto do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso.

09 - Considerando as características de dialogia e interacionismo presentes no ensino dos gêneros do discurso, é correto afirmar que a adoção dessa perspectiva bakhtiniana na Educação Básica:

- a) torna-se frutífera se acompanhada de um ensino normativo da gramática, servindo como um suporte para a disseminação das regras do uso culto e padrão da língua.
- b) deve se ancorar nos gêneros de conhecimento cotidiano dos alunos, deixando para o Ensino Superior as modalidades mais sofisticadas, como artigos científicos.
- c) deve prever que os textos são construções sociais e que repercutem as marcas linguísticas de cada época e de cada grupo.
- d) é uma tendência contemporânea que substitui o ensino gramatical por considerar que, para fins de ensino, o conteúdo do discurso tem mais valor do que a forma.
- e) privilegia a oralidade e a coloquialidade nas séries iniciais, entendendo que o ensino deve acompanhar o uso doméstico real dos alunos.

10 - De que forma os diferentes gêneros do discurso podem ser empregados no ensino das funções da linguagem?

- a) Bula de remédio, diário íntimo e receita de bolo, por serem gêneros de uso doméstico, mobilizam a função conativa da linguagem.
- b) Resumos e resenhas, por seu caráter impessoal, são gêneros que se enquadram na função injuntiva da linguagem.
- c) Gêneros mais complexos e refinados, como artigos científicos e políticos, são exemplares da função fática.
- d) Dissertações têm uma fórmula clássica reconhecida pelos estudantes marcada pela função metalinguística.
- e) A autobiografia, por centrar-se nos sentimentos de quem a escreve, é um gênero em que a função emotiva se faz presente.

11 - Assinale a alternativa que associa corretamente o gênero discursivo à tipologia textual dominante em sua composição.

- a) Piada – tipologia descritiva.
- b) Editorial – tipologia argumentativa.
- c) Regras de jogo – tipologia dialogal.
- d) Tese – tipologia narrativa.
- e) Fábula – tipologia informativa.

12 - Considere o texto a seguir:

Mulheres da “geração sanduíche” podem mudar as regras do jogo

Reportagem desta Folha (“Meninas de 10 a 14 anos cuidam mais da casa e da família do que homens, diz estudo”, 8/3) revelou uma realidade que deveria preocupar todo o país. Ainda na adolescência, quase 80% das brasileiras já acumulam estudos com trabalho doméstico ou atividades de cuidado. Aos 25 anos, mais da metade concilia trabalho remunerado com as responsabilidades da casa, e uma parcela expressiva enfrenta simultaneamente três jornadas.

Os números mostram que a desigualdade entre homens e mulheres continua começando muito cedo. Mas eles também suscitam uma pergunta menos óbvia: quem será capaz de romper esse ciclo? Minha resposta é a “geração sanduíche”.

As mulheres que hoje têm entre 40 e 60 anos ocupam uma posição singular na história brasileira. Foram educadas em uma sociedade que ainda naturalizava a divisão desigual das responsabilidades domésticas, mas construíram suas trajetórias em um país que ampliou, como nunca antes, o acesso feminino à educação, ao mercado de trabalho e aos espaços de liderança.

São mulheres que conhecem, por experiência própria, o peso das antigas regras e, ao mesmo tempo, participaram da construção das novas. Poucas gerações reuniram tamanho repertório para compreender as dificuldades do passado e identificar os caminhos do futuro.

A expressão “geração sanduíche” costuma ser associada à responsabilidade simultânea pelos filhos e pelos pais idosos. Mas sua importância vai muito além dessa condição. Pela primeira vez, uma geração feminina ocupa, ao mesmo tempo, posições de influência nas empresas, nas universidades, nas organizações públicas e dentro das próprias famílias. Essa dupla presença amplia sua capacidade de transformação. [...]

Tendo em vista a tríade conteúdo temático, estilo e construção composicional desse excerto, assinale a alternativa correta.

- a) O conteúdo temático do trecho pode ser manifestado em outra construção composicional.
- b) O gênero jornalístico, pela natureza formal, exige uma construção composicional fixa.
- c) O estilo é marcado pelo distanciamento e pela impessoalidade do enunciador.
- d) O conteúdo temático é integralmente fruto da criação pessoal do enunciador.
- e) O estilo apresentado é atribuído pelo público a que o texto se dirige.

13 - Na fonética articulatória, o que diferencia os fones [s] e [z] é que [z] é:

- a) alveolar.
- b) não vozeado.
- c) oclusivo.
- d) sonoro.
- e) fricativo.

14 - Vários aspectos devem ser observados na produção textual escolar a fim de criar critérios mais objetivos de avaliação e lapidar com mais direcionamento a escrita do aluno. Sobre esses critérios, é correto afirmar:

- a) A argumentação é a citação de uma referência externa, com a devida identificação da fonte.
- b) A coesão é a forma como as ideias são costuradas ao longo do texto, retomando tanto as palavras quanto as informações já ditas e é realizada de maneira desvinculada da argumentação.
- c) A coerência é tanto interna quanto externa, e como extrapola o papel do corretor a confirmação da legitimidade das informações, essa última se torna um critério secundário na correção.
- d) A concisão é a capacidade de apresentar o conteúdo de forma clara e objetiva, enquanto a prolixidade contribui para a progressão textual.
- e) A intertextualidade é uma característica presente em todo texto, independentemente da estrutura, e se caracteriza pela rede de vozes que o sustenta.

15 - Em português brasileiro, a palavra *baunilha* apresenta:

- a) um ditongo decrescente e um dígrafo consonantal.
- b) um ditongo oral e um encontro consonantal.
- c) um hiato e um dígrafo vocálico.
- d) um ditongo crescente e uma semivogal.
- e) um ditongo nasal e um tritongo.

16 - A acentuação das palavras *álibi* e *saúde* obedece às mesmas regras, respectivamente, das palavras:

- a) *vírus* e *saída*.
- b) *cônjuge* e *país*.
- c) *último* e *rubéola*.
- d) *lábio* e *ruína*.
- e) *física* e *história*.

O texto a seguir, uma proposta de redação aplicada no vestibular da UFPR em 2024, é referência para as questões 17 a 19.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Leia a seguir o parágrafo final de um comunicado aos interessados.

Dessa forma, informamos a todos que retomaremos nossas atividades e reabriremos ao público a partir do dia 1.º do próximo mês, das 8h00 às 19h00, como de praxe. A contar dessa data, estaremos à disposição para atendê-los no endereço habitual.

Escreva um ou dois parágrafos iniciais que apresentem articulação de continuidade com a finalização do texto proposto, que deverá ser considerada como fecho do texto por você elaborado. Uma articulação adequada deve:

- indicar o/a(s) destinatário/a(s) do texto;
- ser clara e coerente com relação ao parágrafo final;
- introduzir informações novas, que garantam a progressão no tratamento do assunto;
- ter no mínimo 8 e no máximo 10 linhas.

Critérios de avaliação:

- 1 - Indica o/a(s) destinatário/a(s) do texto.
- 2 - Introduz informações novas, que garantam a progressão no tratamento do assunto.
- 3 - Observa os aspectos formais da norma padrão da língua portuguesa.

Disponível em: <https://servicos.nc.ufpr.br>.**17 - Considerando o comando da questão e o gênero “comunicado”, a avaliação das produções de texto deveria observar:**

- a) a originalidade das informações, privilegiando os textos mais criativos e que apresentassem fatos inusitados para justificar o fechamento do estabelecimento.
- b) a continuidade das informações, com a criação de parágrafos posteriores ao enunciado dado com explicações sobre o fechamento do estabelecimento.
- c) a contextualização das informações dadas, adicionando fatos que remetesse aos motivos pelos quais houve a interrupção da atividade.
- d) a coerência com o fecho fornecido, de modo a apresentar um anúncio promocional para a reabertura do estabelecimento.
- e) a criação de uma narrativa que expusesse como enredo o fechamento temporário de um estabelecimento.

18 - Tendo em vista a proposta, um candidato elaborou o seguinte texto em resposta à questão:

Por meio deste aviso, viemos comunicar aos nossos clientes, que devido aos feriados do final de ano, estaremos fechados do dia 24 de dezembro até ao dia 31 de dezembro.

Desejamos a todos boas festas, um bom ano digo fim de ano e próspero ano novo! Estamos ansiosos para recebe-los em nossa loja novamente com muita alegria e dedicação.

Quanto ao atendimento da proposta, o texto deveria ser avaliado como:

- a) Atendimento pleno, pois se trata de um início plausível e coerente com o trecho dado pelo enunciado.
- b) Atendimento pleno, pois há adição de informações que justificam o fechamento do estabelecimento, conforme previam os comandos.
- c) Atendimento parcial, pois, embora fale de uma interrupção de atividades, o motivo é implausível.
- d) Atendimento parcial, pois elementos como identificação dos destinatários e progressão de informações não estão presentes.
- e) Fuga à proposta, pela ausência de marcações textuais que remetam a um comunicado, caracterizando-se como um anúncio publicitário.

19 - Tendo em vista a proposta, um candidato elaborou o seguinte texto em resposta à questão:

Aos clientes do Café Cultura, gostaríamos de comunicar que o nosso espaço passará por uma reforma com o objetivo de torná-lo inclusivo e de melhorar o conforto dos senhores. A obra terá início essa semana e contará com uma equipe formada pelos melhores profissionais, que colocarão o projeto na prática. Após ouvir diversas sugestões, resolvemos adicionar rampas, cardápio em braile e atendentes fluentes em língua brasileira de sinais. Assim, pessoas cadeirantes, cegas e surdas terão um melhor atendimento e sentirão, de fato, o quão bem-vindas são no estabelecimento. A comida permanecerá deliciosa como de costume, e o cheiro de café ainda tomará conta do ambiente. Reabriremos, portanto, o mais breve possível, assim que nossa loja estiver perfeita para recebê-los.

Considerando os aspectos formais, deve-se penalizar o texto:

- a) pela quebra de paralelismo no trecho “passará por uma reforma com o objetivo de torná-lo inclusivo e de melhorar o conforto dos senhores”.
- b) pelo uso de elementos conectivos que remetem ao gênero dissertativo, como “assim” e “portanto”.
- c) pela presença de trechos mais subjetivos e líricos, como “o cheiro de café ainda tomará conta do ambiente”, que descaracterizam o gênero.
- d) pelos desvios de ortografia e convenção de escrita em “bem-vindas” e “língua brasileira de sinais”.
- e) por falhas de coesão no encadeamento com o trecho dado pelo enunciado.

O texto a seguir é referência para as questões 20 a 25.**Adeus à crônica: sobre o fim silencioso e tímido de um gênero literário**

Julián Fuks

Não, não me despeço, o leitor não se verá livre desta minha verborragia semanal, não ainda. Não sou eu que abandono a crônica, é a crônica que vai abandonando o mundo, a passo lento. Pouco a pouco ela define, incapaz de seduzir algoritmos, vai sendo esquecida entre páginas bem mais urgentes, entre novidades eufóricas, entre ruidosas notícias. Vai calando a irrelevância que lhe é própria entre tantas palavras imprescindíveis. Acho que é isso: décadas depois de terem decretado sua crise, eis que a crônica se aproxima do fim, sem desespero nem cólera nem alarde, na timidez que lhe é característica.

Quanto mais horas passo lendo crônicas do passado, como fiz numa longa tarde de compromisso com a ineficácia, sob o sol cálido de um dia supostamente útil, quanto mais horas passo lendo crônicas do passado, eu dizia, mais percebo que não existe crônica no presente, que nosso mundo em estado crônico não a comporta. Seu tempo é outro, há um descompasso de ritmos. Devota da lentidão, apreciadora da indolência e da preguiça, a crônica já não resiste à velocidade, aos imperativos da produtividade, seja no trabalho, na diversão ou no vício. A crônica não sabe existir neste mundo alucinado que já não alucina. Sinto, sinto muito anunciar algo assim sobre um ente tão querido, mas é isso, a crônica está quase morta, contam-se os seus dias.

A morte da crônica é a morte da literatura em sua face cotidiana, da literatura mansa desprovida de ambições e ganâncias e cobijas. É a morte de um olhar discreto e franco sobre a vida, agora bem mais pálida, insossa, **ignóbil**, triste. O fim da crônica nos deixa quase reféns dos assuntos sérios e dos risos histriônicos, sem mais meios sorrisos, sem graças furtivas, e sem tampouco a melancolia vaga das palavras ainda não tão trágicas, só levemente infelizes. A agonia da crônica nos aparta dos acontecimentos mínimos, nos priva da imaginação e do devaneio tão bem nutridos pelos assuntos esqueléticos. Nos deixa apenas na presunçosa companhia da ideia, ou, pior ainda, na extravagante presença da polêmica. [...]

Eu sei, o ressentimento que estou declarando é por um leitor que já não está aí. Restamos agora só nós, os ociosos, os folgazões, os vagais. Não sei se é nosso fim ou nosso triunfo definitivo: a entrega dos ociosos ao ócio, dos folgazões à folga, dos vagais ao vácuo. A crônica se aproxima do fim, em todo caso, e não quero que você que durou até aqui acabe saindo de mãos vazias. A você e a mim deixo um pequeno consolo, na forma de uma certeza especulativa. Que tudo aquilo que definha encontra sua estranha maneira de permanecer. Que todas as formas que morrem, o soneto, a pintura, o romance, ainda podem ser praticadas com liberdade e leveza, em absoluta paz, pelos sonhadores e os distraídos.

Disponível em: <https://www.uol.com.br>.

20 - O autor constrói sua opinião baseado:

- a) em fatos concretos sobre a ausência no mercado editorial de lançamento de livros de crônicas.
- b) no posicionamento de leitores, que abandonaram o gênero em busca de leituras mais rápidas e atuais.
- c) em exemplos concretos do desaparecimento da crônica em diversos meios que antigamente a divulgavam.
- d) na percepção subjetiva de que falta espaço, no contexto contemporâneo, para as observações típicas de crônicas.
- e) na comparação com a morte de outros gêneros que, tal como acontece com a crônica, perdem a relevância social.

21 - A metalinguagem está presente no texto pelo fato de:

- a) ser uma crônica que aborda o gênero crônica.
- b) haver interlocução com possíveis leitores.
- c) metaforizar a desvalorização da crônica como se fosse uma morte.
- d) expressar os sentimentos e as emoções do autor.
- e) analisar a mudança na linguagem social refutada pela crônica.

22 - A palavra *ignóbil*, marcada no texto, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) desprezível
- b) desconhecida
- c) questionável
- d) ignorante
- e) invisível

23 - A respeito do tópico central de cada parágrafo, assinale a alternativa correta.

- a) O primeiro parágrafo dedica-se à conversa inicial do autor com o leitor sobre o que é crônica.
- b) O segundo parágrafo expõe a natureza mais morosa e lânguida da crônica.
- c) O terceiro parágrafo defende ser inevitável a morte da crônica.
- d) O quarto parágrafo atribui a morte da crônica ao nascimento de novos gêneros.
- e) O quarto parágrafo lamenta a ausência de leitores para apreciar literatura.

24 - O emprego de adjetivos ao longo do texto marca o posicionamento do autor sobre o tema tratado. Em alguns casos, esse uso estilístico é irônico, pois há uma contradição entre a qualificação atribuída e o efeito produzido. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo desse tipo de ocorrência.

- a) “mundo alucinado que já não alucina”
- b) “sol cáldo de um dia supostamente útil”
- c) “devaneio tão bem nutridos pelos assuntos esquálidos”
- d) “extravagante presença da polêmica”
- e) “melancolia vaga das palavras ainda não tão trágicas”

25 - De acordo com o autor, por que a crônica morreu?

- a) A crônica escolheu morrer porque já não há palavras em um mundo transformado pelos algoritmos e tomado por imagens.
- b) A crônica morreu por se tratar de uma literatura menor e desprestigiada pela sociedade, que a substituiu por pautas mais sérias.
- c) A crônica foi sobrepujada pelos assuntos urgentes, que se dizem mais importantes do que a trivialidade de que ela trata.
- d) O cotidiano, matéria-prima da crônica, perdeu espaço no mundo literário para formas mais tradicionais e clássicas.
- e) A observação mansa tem inspirado as pessoas a consumir e produzir outros gêneros literários e virtuais.

26 - Leia a fábula a seguir.

A lebre e a tartaruga

Era uma vez uma lebre que se divertia atormentando sua colega tartaruga. Sempre que a tartaruga caminhava, a lebre a acusava de ser lenta e desengonçada. A tartaruga tentava ignorá-la, mas a lebre insistia nas provocações. Certo dia, a tartaruga desafiou a lebre para uma corrida. Na floresta, ninguém conseguia acreditar que a tartaruga, tão lenta, tivera coragem de chamar a veloz lebre para uma disputa. No horário marcado, a corrida começou. A lebre logo desapareceu entre as árvores, ao passo que a tartaruga se deslocava vagarosamente. De tanto correr, a lebre se cansou no meio do caminho. Depois de verificar que estava muito adiante de sua adversária, a lebre deitou-se para descansar e adormeceu. Enquanto a lebre dormia, a tartaruga prosseguiu caminhando. Quando a lebre acordou, a tartaruga já cruzava a linha de chegada.

Assinale a alternativa que apresenta uma expressão que pode sintetizar a moral da fábula.

- a) A pressa é inimiga da perfeição.
- b) De grão em grão, a galinha enche o papo.
- c) É como comprar gato por lebre.
- d) É possível matar dois coelhos com uma cajadada só.
- e) O preguiçoso trabalha dobrado.

27 - Assinale a alternativa que apresenta sujeito desinencial.

- ▶ a) Pensando no futuro, faço questão de poupar parte do salário.
- b) Após dias de neve, finalmente fazia calor.
- c) Há problemas e tensões no ambiente de trabalho dela faz anos.
- d) Roubaram a carteira dele e fizeram uma compra milionária.
- e) Precisa-se de mais papel para a impressão das imagens.

28 - Sobre o período “A professora nova disse que o aluno que estudar terá sucesso”, é correto afirmar:

- a) O artigo *a* e o adjetivo *nova* são, respectivamente, modificador e determinante do substantivo *professora*.
- b) O primeiro *que* introduz uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- c) *Estudar* é o verbo da oração reduzida de infinitivo.
- ▶ d) O segundo *que* é pronome relativo e introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- e) O primeiro *que* é pronome relativo referente ao substantivo *professora*.

29 - Sobre o período “Apesar de o motorista ter dirigido rápido, a passageira chegou atrasada a seu destino.”, é correto afirmar:

- a) Sendo *motorista* um substantivo comum de dois gêneros, é possível substituir *de o* por *do*.
- b) A expressão *a seu destino* funciona como predicativo do objeto.
- c) A locução prepositiva *apesar de* introduz uma oração subordinada adverbial consecutiva.
- d) *Atrasada* é objeto direto do verbo *chegar*.
- ▶ e) *Rápido* é adjetivo adverbializado que modifica o verbo *dirigir*.

30 - Assinale a alternativa em que a vírgula apresentada é obrigatória.

- a) As batatas ficarão insossas, se eu usar apenas a quantidade de sal indicada na receita.
- b) As cortinas, eu mesmo costurei.
- ▶ c) Quando os gêmeos cresceram, a família comprou uma casa maior.
- d) Hoje, os pais dela viajaram de avião pela primeira vez.
- e) O bebê dormiu, e os pais conseguiram descansar um pouco.

31 - É par mínimo no português:

- a) [tʃiɐ] e [tiɐ]
- b) [moske] e [moʃke]
- c) [pohte] e [poɾte]
- d) [soʔ] e [sɔw]
- ▶ e) [kale] e [kaʎe]

32 - A palavra *ensurdecida*:

- a) é a forma nominal de um verbo formado por derivação prefixal e sufixal.
- b) tem *–a* como vogal temática indicativa de gênero feminino.
- c) tem o mesmo sufixo (*–cida*) da palavra *homicida*.
- d) tem vogal temática *–i–* porque é flexão do verbo da terceira conjugação.
- ▶ e) é a forma nominal de um verbo incoativo marcado pela terminação *–ecer*.

Leia o poema a seguir para responder as questões 33 e 34.**Aviso aos náufragos**

Esta página, por exemplo,
 não nasceu para ser lida.
 Nasceu para ser pálida,
 um mero plágio da *Ilíada*,
 alguma coisa que cala,
 folha que volta pro galho,
 muito depois de caída.
 Nasceu para ser praia,
 quem sabe *Andrômeda*, *Antártida*,
Himalaia, sílaba sentida,
 nasceu para ser última
 a que não nasceu ainda.
 Palavras trazidas de longe
 pelas águas do Nilo,
 um dia, esta página, papiro,
 vai ter que ser traduzida, para o símbolo, para o sânscrito,
 para todos os dialetos da Índia,
 vai ter que dizer bom-dia
 ao que só se diz ao pé do ouvido,
 vai ter que ser a brusca pedra
 onde alguém deixou cair o vidro.
 Não é assim que é a vida?

33 - O eu-lírico:

- a) vale-se da metalinguagem para refletir sobre a jornada das palavras de um poema.
- b) compara, ironicamente, o destino da palavra ao dos grandes heróis gregos.
- c) inspira-se nas palavras de outras línguas, de modo a mostrar a intertextualidade de um poema.
- d) pondera sobre a mudança das palavras ao longo do tempo.
- e) elogia, metaforicamente, o poder da palavra de atravessar diferentes civilizações.

34 - A respeito da construção estilística do poema, é correto afirmar:

- a) Há presença constante de antonomásias, como no verso “folha que volta pro galho”.
- b) Aliterações e assonâncias, como em “um mero plágio da Ilíada”, dão ritmo ao poema.
- c) Em “Esta página, por exemplo, / não nasceu para ser lida”, há um anacoluto sobre o destino do poema.
- d) A metonímia em “Nasceu para ser pálida” encarna a palavra como se fosse uma mulher.
- e) “Um dia, esta página, papiro” é um exemplo de catacrese, pois indica uma característica da página.

35 - A poesia ao lado se filia às características de qual movimento literário?

- a) Poesia marginal.
- b) Poesia concreta.
- c) Poema processo.
- d) Poema práxis.
- e) Poema imagem.

1
2 2
3 3 3
4 4 4 4
c i n c o

36 - Assinale a alternativa que apresenta nomes de autoras brasileiras que estão construindo a literatura contemporânea nos últimos 20 anos.

- a) Carol Bensimon, Julia Lopes de Almeida e Clarice Lispector.
- b) Cassandra Rios, Assionara Souza e Carolina Maria de Jesus.
- c) Ana Paula Maia, Mariana Salomão Carrara, Socorro Acioli.
- d) Andrea del Fuego, Marcia Kambeba e Nísia Floresta.
- e) Ana Cristina Cesar, Eliane Potiguara e Ângela do Amaral Rangel.

O trecho a seguir é o início do conto “A sauna”, de Lygia Fagundes Telles, extraído da obra *Seminário dos Ratos*, e é referência para as questões 37 e 38.

Eucalipto – era esse, sim, era esse o perfume de Rosa e do seu mundo de infusões de plantas silvestres, filtros verdolengos e boiões de vidro estagnados nas prateleiras. Esse o perfume verde-úmido que senti quando se debruçou na janela para posar. Tinha chovido e um vapor morno subiu do jardim com o sol. É o primeiro retrato que faço, preciso acertar, avisei e ela se retraiu na janela. Então beijei-lhe a testa, Vamos, relaxa, não pense no que eu disse mas pense nesta laranja que você vai segurar, assim, pode falar se quiser mas não se mexa, quietinha segurando a laranja. Quando esbocei o oval do seu rosto, estava tão séria que parecia posar para uma foto frente-perfil datada. Rosa Retratada, eu disse e ela aproveitou o sorriso para molhar os lábios com a ponta da língua. Continuaram sem brilho os lábios anêmicos. Minha Rosa Anêmica, você precisa parar com essas verduras, coma bifes sangrentos, você precisa de carne! O melhor retrato que já fiz. Mas o que foi feito dele? perguntou Marina. Deve estar com ela, respondi. Por onde andam o modelo e o retrato é o que eu gostaria de saber, não foi há mais de trinta anos?

37 - Qual é o efeito gerado pela sinestesia presente no conto?

- a) A criação de uma atmosfera mais intimista e onírica, em que o relato do narrador se confunde com um sonho.
- b) A simulação de um ambiente mais claustrofóbico e asfixiante, mesmo modo como o narrador se sentia à presença de Rosa.
- c) A perturbação no leitor, tal qual é sentida pelo narrador, em relação à história vivida com uma mulher do passado.
- d) A percepção mais vívida das cores, texturas e temperaturas que inebriaram o narrador em relação a Rosa.
- e) A sensação objetiva do que o narrador sentiu, conquistada pela associação entre sentimentos e elementos da natureza.

38 - O fluxo de consciência, uma das marcas da obra da autora, é caracterizado pela:

- a) descrição objetiva das emoções do narrador, como se fosse possível vê-las materializadas no texto.
- b) ausência da fala de outros personagens, centrando a narrativa na voz do narrador.
- c) presença abundante de reflexões subjetivas do narrador, que revela suas sensações aos leitores e aos outros personagens.
- d) imersão nos pensamentos do narrador, de modo a se misturar sentimentos, reflexões e ações na narrativa.
- e) interrupção clara dos momentos na narrativa, com fronteiras delineadas que separam a ação do diálogo com outros personagens.

39 - No contexto das escolas literárias brasileiras, assinale a alternativa que marca corretamente a distinção entre o Realismo e o Naturalismo.

- a) Enquanto o Realismo se propõe a fazer um “romance de revolução”, com a ambição de reformular a sociedade por meio de uma literatura crítica, o Naturalismo desenvolve um “romance de tese”, por meio do qual manifesta teorias científicas.
- b) Enquanto o Realismo é marcado pela objetividade e pela abordagem materialista, o Naturalismo apresenta a subjetividade delineada pelas pulsões primitivas do ser humano.
- c) O Realismo detém-se na abordagem das classes altas e na elite, sobretudo carioca, da época, ao passo que o Naturalismo apresenta como cenário a periferia urbana e a favela.
- d) O Realismo pretende uma educação intelectual e moral dos leitores, e o Naturalismo ambicionava deleitá-los com uma experiência estética e sensorial por meio da linguagem.
- e) O Realismo é fundador do chamado “romance de classes”, em que a crítica é tecida em torno dos dilemas que afligem os diferentes estratos sociais, enquanto o Naturalismo institui o “romance biológico”, em que o homem aparece como um animal obediente aos próprios instintos.

40 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas com as respectivas escolas literárias.

Enquanto o _____ valoriza a poética da novidade tanto no plano das ideias (conceptismo) como no das palavras (cultismo) e o _____ apresenta um estilo de pensamento voltado para o racional, o claro, o regular, o verossímil, no _____ poetas aceitam a própria impotência em face da sociedade e exilam-se numa atmosfera de penumbra para ocultar a intimidade de suas vidas frustradas.

Bosi, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2015. Adaptado.

- a) Romantismo – Modernismo – Barroco.
- b) Barroco – Arcadismo – Simbolismo.
- c) Simbolismo – Romantismo – Barroco.
- d) Romantismo – Simbolismo – Arcadismo.
- e) Arcadismo – Modernismo – Romantismo.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – CONHECIMENTOS DO NÚCLEO COMUM

O texto a seguir é referência para as questões 41 e 42.

O trabalho como princípio educativo

Compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa compreender o trabalho como princípio educativo, o que não significa “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

O trabalho também se constitui como prática econômica, obviamente porque nós garantimos nossa existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades. Na sociedade moderna a relação econômica vai se tornando fundamento da profissionalização. Mas, sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização se opõe à simples formação para o mercado de trabalho. Antes, ela incorpora valores éticos-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana.

Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas.

Disponível em: <https://www.gov.br>. Adaptado.

41 - Considerando o texto apresentado, o trabalho entendido como princípio educativo deve se preocupar prioritariamente com a:

- a) educação fundamentada na prática laboral e produtiva como forma de educar para o trabalho.
- b) promoção de uma educação determinada pelas necessidades próprias da sociedade capitalista.
- c) compreensão da indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura na produção da existência humana.
- d) profissionalização voltada à rápida inserção de mão de obra no mercado de trabalho.
- e) habilitação das pessoas para o exercício autônomo de uma dada profissão.

42 - Considerado como princípio educativo, o trabalho é compreendido em seu sentido ontológico e em seu sentido histórico, respectivamente:

- a) como forma de produção da existência sob o capitalismo e como resgate da história.
- b) como maneira de conhecer as profissões e como forma de valorizar os trabalhadores.
- c) como forma de relação entre as pessoas e como forma de valorizar o passado.
- d) como valorização das experiências individuais e como conhecimentos acumulados.
- e) como práxis humana e como forma específica de produção no capitalismo.

43 - A concepção de integração curricular tem o sentido de:

- a) integração das atividades práticas do ambiente fabril às disciplinas teóricas da educação básica.
- b) articulação de trabalho, ciência e cultura para superar a dualidade entre formação geral e profissional.
- c) intercalação entre o tempo de aprendizagem na escola e o de estágio na empresa.
- d) aproximação entre as metodologias pedagógicas dos professores e as demandas do mercado.
- e) substituição dos componentes curriculares tradicionais por grandes áreas do conhecimento.

44 - As instituições educacionais brasileiras passam por um processo de significativa utilização de novas Tecnologias de Informação e Comunicação, mudando de uma Sociedade Industrial para uma Sociedade da Informação – ou Sociedade em Rede –, convergindo assim para um novo paradigma educativo. Nesse sentido, do ponto de vista de suas características, é correto afirmar que, no paradigma da Sociedade em Rede, a educação deve privilegiar a cultura:

- a) do ensino, por um processo pedagógico que enfatize o professor.
- b) do ensino, por um processo pedagógico que enfatize a aprendizagem individual.
- c) do aprendizado, por um processo pedagógico que enfatize a aprendizagem colaborativa.
- d) do acúmulo de conhecimento, por um processo pedagógico que enfatize valores e normas.
- e) das TICs, por um processo pedagógico que enfatize o uso de novas tecnologias no ensino-aprendizagem.

45 - O Plano Nacional de Educação 2026–2036, estabelecido pela Lei n.º 15.388, de 14 de abril de 2026, estabelece a promoção dos direitos humanos, da dignidade da pessoa humana, do respeito à diversidade, da sustentabilidade socioambiental e do exercício pleno da cidadania como uma de suas diretrizes. Frente a essa legislação, assinale a alternativa que expressa adequadamente uma das estratégias desse plano no que tange à sustentabilidade socioambiental.

- a) Retomar os Parâmetros Curriculares Nacionais dos anos 1990 nas escolas municipais, distritais, estaduais e federais, para discutir a sustentabilidade socioambiental como tema transversal.
- b) Criar um componente curricular de sustentabilidade socioambiental no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias.
- c) Comemorar as datas festivas que remetem aos cuidados com o meio ambiente, como o Dia do Rio e o Dia da Árvore.
- d) Instituir um programa nacional de financiamento para adequação das instalações escolares públicas em relação às mudanças climáticas, ao transporte, à alimentação e à gestão de resíduos.
- e) Promover campanhas educativas a partir de conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular que abordam as relações entre a sociedade e o meio ambiente.

46 - Leia o seguinte trecho sobre qualidade de vida no trabalho (QVT), saúde do trabalhador e promoção da saúde:

[...] apesar de atraente, o tema da QVT é ao mesmo tempo carregado de vivas polêmicas e contradições. No Brasil é comum, por exemplo, se referir às práticas e programas de bem-estar nas organizações denominando-as com as expressões Saúde do Trabalhador, QVT, Promoção da Saúde, entre outras. Esta sobreposição de nomenclatura é equivocada porque cada uma delas remete a um campo de saberes e práticas com diferentes pressupostos.

Rezende, Marcello S.; Masson, Letícia P. Qualidade de vida no trabalho e promoção da saúde do trabalhador: quais relações? *Laboreal*, v. 21, n. 1, 2025. p. 1.

Considerando as especificidades de cada uma dessas práticas, a promoção da saúde é corretamente definida como um conjunto de:

- a) condições mínimas de saúde necessárias na sociedade industrial e urbanizada.
- b) condições de saúde física dissociadas de aspectos sociais, psíquicos e ambientais.
- c) problemas cuja responsabilidade pelo enfrentamento cabe à área de Saúde Coletiva.
- d) práticas de saúde nas organizações, orientadas para ações individuais e assistencialistas.
- e) políticas públicas que ofertem condições de vida dignas e possibilitem o autocuidado.

O texto a seguir é referência para as questões 47 a 49.

Toda esta mistificação da máquina e da tecnologia que parecia realmente ser os fatores primordiais que definiam o progresso humano foi rompida pelas explosões das bombas atômicas na Segunda Guerra Mundial, em Nagasáqui e Hiroshima. [...] A tecnologia passou a ser encarada também como atividade e, em determinadas situações, como fora de controle. Nascia então a necessidade do surgimento de uma nova área no campo de conhecimento que pudesse interpretar e conhecer estas relações que começavam a definir novos rumos para a civilização.

Bazzo, Walter A. Ciência, tecnologia e sociedade (CTS). In: Bazzo, Walter A. *Ciência, tecnologia e sociedade e o contexto da educação tecnológica*. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. p. 91-135.

47 - A nova área de conhecimento a que se refere o texto é a dos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Como campo acadêmico, então, é correto dizer que o campo de CTS:

- a) discute os aspectos sociais da ciência e da tecnologia.
- b) advoga pela neutralidade da ciência e da tecnologia.
- c) ressalta os aspectos positivos do progresso científico-tecnológico.
- d) sustenta que a tecnologia determine o direcionamento da ciência e das políticas públicas.
- e) defende que mais ciência gera mais tecnologia, o que, por sua vez, aumenta a riqueza e o bem-estar social.

48 - Na perspectiva do campo acadêmico de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), a tecnologia é definida como o conhecimento:

- a) que trata do uso de ferramentas, máquinas, utensílios e instrumentos.
- b) que resulta da aplicação da ciência em favor do bem-estar humano.
- c) central e definidor da organização da sociedade na era industrial.
- d) que trata da criação e do uso de meios técnicos e suas inter-relações com a vida, sociedade e seu entorno.
- e) técnico livre de interferências de fatores culturais, sociais ou humanos.

49 - Na perspectiva do campo acadêmico de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), a ciência é definida como:

- a) uma atividade abstrata de conexão entre ideias teóricas.
- b) um conhecimento autônomo, neutro, objetivo e irrefutável.
- c) um tipo de conhecimento que busca leis explicativas gerais, conectando fatos e fenômenos.
- d) uma forma de interpretar fenômenos sociais e naturais idêntica a outras.
- e) um saber baseado na experiência – ou seja, o saber-fazer.

50 - O protagonismo juvenil é um conceito polissêmico, sujeito a interpretações que variam de acordo com os sentidos pedagógicos e políticos atribuídos à participação estudantil, modificando-se, por exemplo, de acordo com a perspectiva de gestão da escola – se democrática ou gerencial. É um sentido de protagonismo juvenil atribuído pela gestão democrática à participação estudantil seu envolvimento em:

- a) projetos de preeminência juvenil definidos pela secretaria de educação.
- b) sala de aula como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem.
- c) ações solidárias, atendendo a pedidos da direção escolar.
- d) eventos organizados pela direção escolar.
- e) projetos organizados por professores da escola.

51 - Quanto à saúde e segurança no trabalho em ambientes hiperconectados, é correto afirmar:

- a) As evidências científicas de que a exposição a longos períodos de conexão interfere na qualidade de vida dos trabalhadores são insuficientes.
- b) O cérebro humano pode se adaptar gradativamente ao processamento de grandes quantidades de informação devido à sua plasticidade.
- c) A desconexão após períodos prolongados de hiperconexão é um direito do trabalhador fundamentado no que estabelece a Constituição.
- d) O direito à saúde digital é voltado principalmente para os teletrabalhadores e para os trabalhadores que ocupam altos cargos em suas corporações.
- e) O esgotamento e as exaustões mental e emocional devidos à exposição prolongada a dispositivos digitais e atividades online são problemas do indivíduo e do empregador.

O texto a seguir é referência para as questões 52 e 53.

O Estado pode firmar-se como um promotor da uberização. No Brasil, a Lei n. 13.467, mais conhecida como reforma trabalhista, instituiu a condição do trabalhador just-in-time no interior do trabalho formal, transformando os pilares deste com, entre outros elementos, a criação do contrato de trabalho intermitente. Nele, o trabalhador é um empregado formalizado que, entretanto, é recrutado ao trabalho de acordo com as determinações do empregador e já não conta com qualquer garantia sobre sua remuneração — que agora pode legalmente ser inferior a um salário mínimo — nem sobre a extensão e a distribuição da jornada de trabalho.

Abílio, L. C. Uberização e juventude periférica: desigualdades, autogerenciamento e novas formas de controle do trabalho. *Novos estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 579-597, set. 2020.

52 - É correto afirmar que a uberização:

- a) é um processo de fortalecimento de formas estáveis, reguladas e contextualizadas de trabalho.
- b) é um novo tipo de empreendedorismo, que mantém os direitos trabalhistas.
- c) envolve um conjunto de processos de valorização do trabalhador que compensam os riscos.
- d) é um conjunto de novas formas de gerenciamento, controle e organização do trabalho.
- e) começou com o modelo de trabalho da empresa Uber e se restringe às plataformas digitais.

53 - Sobre os modos de vida promovidos pela uberização, é correto afirmar:

- a) A uberização acentua a informalização do trabalho e os modos de vida instáveis, fazendo com que o trabalhador transite entre o trabalho formal e o informal.
- b) O gerenciamento algorítmico e automatizado dos trabalhadores por empresas-aplicativo, próprio da uberização, cria regras claras pré-acordadas com os trabalhadores.
- c) A uberização permite um trabalho menos intenso, uma vez que reduz os mecanismos de avaliação e de controle da produtividade.
- d) A neutralidade do gerenciamento algorítmico promove um modo de vida em que o trabalhador não deseja mais ter um patrão, tomando ele próprio as decisões sobre o valor de seu serviço.
- e) O trabalho uberizado permite ao trabalhador que ele gerencie, com autonomia, tanto a duração e como a distribuição de sua jornada de trabalho.

54 - O desenvolvimento das relações interpessoais se articula com a percepção que o sujeito tem de si próprio e do ambiente em que está inserido. Para tanto, é importante reconhecer os pilares da autoestima, que são, além de autoconhecimento:

- a) autoaceitação, autoimagem e autoalienação.
- b) autoaceitação, autoconfiança e autoimagem.
- c) autoconfiança, autoimagem e autoalienação.
- d) autoconfiança, autoimagem e autorregulação.
- e) autoaceitação, autoconfiança e autorregulação.

O texto a seguir é referência para as questões 55 e 56.

Podemos pensar no burocrata público como um mero executor das decisões tomadas pelos políticos em nome de seus eleitores. Essa é uma visão linear e equivocada do que é um servidor público. O servidor público não é um mero administrador; ele é, essencialmente, um *agente político*, como também o é o político eleito; por isso ambos são 'oficiais públicos'. O servidor público não se limita a executar leis e políticas definidas pelos políticos; ele ajuda os políticos eleitos a formulá-las ou a reformá-las. Seu poder não é apenas o poder de um administrador sobre seus subordinados. Ele fala e age em nome do estado, ele partilha do poder de estado — do poder extroverso e soberano que só o estado tem sobre sua sociedade nacional.

Bresser-Pereira, L. C. Administração pública e de empresas: duas coisas muito diferentes. *Revista Gestão Pública-PE*, n. 2, jun. 2013. p. 35-41.

55 - A função de servidor público, estável ou temporário, envolve dimensões éticas relativas ao serviço público. Para tanto, são conhecimentos necessários ao professor ou à professora, enquanto servidores públicos:

- ▶ a) a compreensão das normas e da organização do Estado e da responsabilidade do agente público pela *res publica*.
- b) métodos de gestão e de controle de lucros para autofinanciamento da escola pública.
- c) conhecimento das finanças e dos mercados (dos negócios) para poder atuar em escolas terceirizadas.
- d) conhecimento de estratégias de maximização da utilização da força de trabalho dos profissionais da educação.
- e) métodos de administração estratégica dos recursos materiais e de disciplinamento dos estudantes para um ambiente escolar harmonioso e produtivo.

56 - O trabalho de um servidor público do magistério estadual deve priorizar:

- a) o interesse da Secretaria Estadual de Educação.
- b) o interesse do diretor ou da diretora.
- c) o interesse do servidor ou da servidora.
- d) o interesse do estudante ou da estudante.
- ▶ e) o interesse público.

PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

57 - Um produtor cultural está elaborando o orçamento de um festival audiovisual que será submetido a um mecanismo público de incentivo à cultura. Durante a elaboração da planilha financeira, surge a necessidade de prever despesas relacionadas à captação de recursos para viabilizar a execução do projeto. Considerando as normas aplicáveis à gestão financeira de projetos culturais incentivados, a remuneração pela captação de recursos deve:

- a) prever o pagamento fixo de cinquenta por cento do montante total captado pelo proponente.
- b) ocorrer por meio de documento fiscal próprio emitido exclusivamente pelo proponente do festival.
- c) sofrer vedação integral em propostas financiadas por fundos públicos ou leis federais de fomento.
- ▶ d) respeitar os limites estabelecidos pela regulamentação do incentivo e constar no orçamento global.
- e) depender de acordo informal entre as partes que atuam diretamente na execução física do evento.

58 - O coordenador de um projeto cultural de design gráfico, financiado por recursos públicos estaduais, finalizou todas as oficinas previstas no cronograma. Durante a fase de encerramento, a equipe constatou a perda de alguns recibos físicos de serviços terceirizados, embora possua registros fotográficos e listas de presença dos participantes que comprovam a realização das atividades. Considerando as normas de prestação de contas e execução financeira aplicáveis aos projetos culturais financiados com recursos públicos, a comprovação regular dos gastos e do objeto pactuado exige:

- a) a apresentação de relatórios fotográficos detalhados e registros oficiais de atividades executadas.
- b) a emissão posterior de documentos fiscais retroativos para complementar as despesas do projeto.
- ▶ c) a apresentação de documentos fiscais e comprovantes financeiros vinculados à movimentação bancária.
- d) o remanejamento automático de saldos orçamentários disponíveis para cobrir falhas de comprovação.
- e) a comprovação isolada do atingimento pleno de metas físicas pactuadas no plano inicial.

59 - No contexto da gestão e administração de projetos culturais, a etapa formal em que são definidos os objetivos, os recursos necessários, os prazos e as estratégias de execução corresponde à fase de:

- ▶ a) planejamento, caracterizada pela estruturação técnica de ações antes do início da execução física.
- b) acompanhamento, voltada ao monitoramento concomitante das atividades previstas nas etapas do cronograma.
- c) avaliação de resultados, focada na mensuração dos impactos sociais gerados após a conclusão do projeto.
- d) encerramento do projeto, direcionada à consolidação dos relatórios técnicos de cumprimento do objeto.
- e) prestação de contas, restrita aos procedimentos documentais de comprovação financeira dos gastos realizados.

60 - Uma agência de design e produção cultural foi contratada para desenvolver a identidade visual e o conceito criativo de um festival de inverno. Na fase inicial do projeto, o diretor de criação reuniu a equipe para uma sessão de *brainstorming*, com o objetivo de gerar o maior número possível de propostas conceituais e soluções visuais para o evento. Considerando os princípios metodológicos do *brainstorming* aplicados ao processo de concepção e criação, a equipe deve:

- a) avaliar criticamente as ideias produzidas durante a dinâmica para selecionar as propostas mais adequadas.
- b) direcionar o foco analítico para uma única proposta conceitual considerada mais viável pela equipe.
- ▶ c) priorizar a geração de ideias e suspender temporariamente os julgamentos sobre as sugestões apresentadas.
- d) considerar restrições orçamentárias e limitações financeiras durante a fase inicial de ideação livre.
- e) organizar a participação dos integrantes conforme suas funções técnicas específicas delimitadas no projeto original.

61 - Na metodologia do *Design Thinking*, a etapa que consiste em traduzir conceitos abstratos em soluções tangíveis para a validação do público-alvo corresponde à fase de:

- a) imersão, caracterizada pelo aprofundamento investigativo sobre as reais necessidades do contexto analisado.
- b) análise de mercado, voltada ao mapeamento estatístico de tendências comerciais e marcas concorrentes.
- ▶ c) prototipagem, direcionada à materialização física de soluções conceituais para validação prática com humanos.
- d) definição de escopo, focada na delimitação de metas financeiras e restrições operacionais do projeto.
- e) produção em escala, restrita à manufatura industrial definitiva após a aprovação final dos testes.

62 - Uma fabricante de eletrodomésticos contratou um escritório de design para reformular sua linha de produtos. O objetivo estratégico da empresa é transitar do modelo econômico linear para o circular. Para atender a essa demanda, a equipe de desenvolvimento precisa projetar os novos produtos considerando todo o seu ciclo de vida, garantindo que os componentes possam ser facilmente desmontados, reparados e reincorporados à cadeia produtiva após o descarte pelo consumidor final. Considerando as diretrizes metodológicas do ecodesign e a abordagem conceitual do sistema *cradle to cradle* (do berço ao berço), a equipe de criação deve priorizar:

- a) o uso de adesivos permanentes para a vedação hermética e proteção estrutural dos componentes.
- b) a obsolescência programada de circuitos integrados e de dispositivos eletroeletrônicos da marca.
- c) a integração permanente de materiais compostos para otimização estrutural externa.
- d) a modularidade técnica e a seleção de insumos homogêneos ou reversíveis.
- e) o emprego de invólucros descartáveis de uso único voltado à mitigação operacional.

63 - No âmbito da produção audiovisual, o conjunto de processos técnicos que engloba a decupagem, a montagem, a correção de cor, a inserção de trilha sonora e a exportação do arquivo corresponde à etapa de:

- a) computação gráfica, focada no desenvolvimento de efeitos visuais e na modelagem tridimensional de ambientes.
- b) direção de fotografia, caracterizada pelo controle de iluminação, pelo enquadramento e pela operação de câmeras.
- c) produção de campo, responsável pela captação de imagens e sons durante a filmagem.
- d) pós-produção, direcionada à edição, ao tratamento e à consolidação técnica do material audiovisual.
- e) distribuição comercial, restrita ao planejamento de janelas de exibição e ao licenciamento do produto.

64 - Uma equipe de comunicação digital recebeu a demanda de adaptar os posts de uma instituição de ensino para garantir acessibilidade de pessoas com deficiência visual. Além da simplificação da linguagem textual, os designers precisam inserir descrições alternativas (atributos alt) nas imagens publicadas, considerando as boas práticas de comunicação inclusiva. Nesse contexto, as descrições devem ser:

- a) detalhadas, trazendo uma narrativa minuciosa de cada elemento estético e paleta de cores utilizada.
- b) objetivas, claras e focadas na transmissão dos elementos visuais essenciais da imagem.
- c) genéricas, fundamentadas no emprego repetitivo de termos abstratos como imagem meramente ilustrativa.
- d) técnicas, limitadas à exposição automatizada do nome do arquivo original e extensão.
- e) padronizadas de acordo com a estrutura do layout, priorizando a identidade visual institucional recorrente.

65 - Uma equipe de design gráfico recebeu a tarefa de converter um relatório institucional físico de 80 páginas em um produto digital para leitura em smartphones. Ao iniciar a adaptação do projeto gráfico-editorial, o designer responsável percebeu que a leitura em dispositivos móveis exige dinâmica de navegação e diagramação diferente do meio impresso tradicional. Considerando as características das linguagens digitais e as regras de usabilidade, a adaptação deve priorizar:

- a) o uso de múltiplas colunas estreitas e justificadas, simulando a estética clássica editorial.
- b) o emprego de fontes serifadas em tamanho reduzido para evitar rolagem longa de tela.
- c) a aplicação de imagens em alta resolução no padrão CMYK para fidelidade cromática.
- d) a eliminação intencional de espaços em branco para maximizar a área útil digital.
- e) o desenvolvimento de design responsivo e de hiperlinks com navegação direta por seções.

66 - Um assistente de produção cultural finalizou o layout de um cartaz promocional utilizando um software de edição gráfica. O arquivo foi configurado originalmente no sistema de cores RGB para ser divulgado nas redes sociais. No entanto, a coordenação do evento decidiu que a peça também deveria ser impressa em larga escala em uma gráfica rápida para colagem em murais urbanos. Considerando as propriedades técnicas dos sistemas de reprodução cromática, a decisão de enviar o arquivo original configurado em RGB diretamente para a impressão gráfica em papel resultará em:

- a) distorção geométrica severa das imagens vetoriais e alteração automática das famílias tipográficas.
- b) ganho expressivo de nitidez técnica e aumento real de resolução na versão impressa.
- c) alteração e perda de fidelidade das cores originais por incompatibilidade de sistemas cromáticos.
- d) incompatibilidade estrutural do formato do arquivo, gerando travamento operacional no maquinário gráfico.
- e) conversão automática e compulsória de todos os canais para escala de cinza pura.

67 - Um designer está diagramando o cardápio impresso de um restaurante. Ele precisa garantir que as descrições dos pratos e seus respectivos preços sejam percebidos como unidades informacionais, evitando confusão entre valores de itens distintos. Para atingir esse objetivo sem o uso de caixas ou linhas, o profissional deve aplicar a lei da Gestalt conhecida como:

- a) segregação, fundamentada na capacidade perceptiva de separar unidades de um todo estruturado.
- b) proximidade, caracterizada pelo agrupamento psicológico de elementos que estão espacialmente juntos.
- c) continuidade, voltada ao acompanhamento linear de elementos que seguem uma direção fluida.
- d) fechamento, associada ao preenchimento visual e mental de lacunas em formas inacabadas.
- e) pregnância, definida pelo nível de simplicidade estrutural e estabilidade de um objeto.

- 68 - Durante o período histórico europeu conhecido como Belle Époque, a sociedade vivenciou um clima de otimismo e transformações tecnológicas associado à expansão urbana e ao desenvolvimento industrial. Nesse contexto, surgiu um movimento artístico e de design que rompeu com o ecletismo acadêmico, propondo uma renovação estética aplicada à arquitetura, ao mobiliário, aos cartazes e às artes gráficas. O movimento associado a essa proposta estética denomina-se:**
- a) Cubismo, caracterizado pela fragmentação geométrica radical e pela sobreposição de múltiplos planos visuais.
 - b) Art Nouveau, marcado por formas fluidas, ornamentações florais e valorização da sinuosidade orgânica.
 - c) Expressionismo, fundamentado na distorção da realidade externa para exteriorizar angústias e sentimentos humanos.
 - d) Pop Art, direcionado à apropriação crítica de símbolos da publicidade e da cultura de massa.
 - e) Realismo, focado na representação objetiva, documental e fiel do cotidiano da sociedade trabalhadora.
- 69 - No período posterior à Belle Époque, especialmente nas décadas de 1920 e 1930, consolidou-se um movimento artístico e de design associado à modernização das cidades, ao desenvolvimento industrial e às transformações estéticas da vida urbana, influenciando a arquitetura, o design de produtos, a moda e as artes gráficas. Esse movimento denomina-se:**
- a) Art Déco, caracterizado pelo rigor geométrico, padrões simétricos e sofisticação no uso de novos materiais.
 - b) Barroco, marcado pelo excesso ornamental, contraste dramático de luz e forte apelo religioso.
 - c) Impressionismo, focado na captura imediata dos efeitos luminosos e na dissolução das linhas.
 - d) Romantismo, pautado pela exaltação do sentimento individual, da natureza indomável e do nacionalismo.
 - e) Neoclassicismo, fundamentado na recuperação rigorosa e racional dos cânones estéticos da Antiguidade Clássica.
- 70 - Uma equipe técnica foi contratada para gravar depoimentos em uma praça pública. Durante os testes, foram identificadas limitações relacionadas às condições externas de gravação, envolvendo aspectos visuais e sonoros da captação. Considerando a necessidade de adequação técnica do registro audiovisual em ambiente aberto, a equipe deve utilizar:**
- a) *chroma key* de estúdio e fones de ouvido fechados de alta fidelidade técnica.
 - b) filtros polarizadores circulares e cabos balanceados contra interferência eletromagnética em linhas longas.
 - c) iluminação difusa de estúdio fechado e microfone omnidirecional de mesa de alta sensibilidade.
 - d) lentes macro de foco curto e compressores dinâmicos de áudio na pós-produção digital.
 - e) rebatedores de luz solar e protetores de vento (*deadcat*) acoplados ao microfone direcional.
- 71 - Uma equipe de designers foi contratada para desenvolver a identidade visual e as peças promocionais de uma marca de roupas sustentáveis feitas de algodão orgânico. Antes de iniciar os primeiros esboços visuais, o setor de marketing realizou pesquisas para identificar o perfil mais adequado às estratégias de comunicação da marca, considerando aspectos demográficos, comportamentais e de consumo. No âmbito da prospecção mercadológica e do marketing, esse processo corresponde à definição de:**
- a) auditor externo, encarregado de examinar e validar a contabilidade de uma organização empresarial.
 - b) concorrente direto, representado por outras marcas comerciais que disputam a mesma fatia de mercado.
 - c) fornecedor logístico, responsável pelo transporte físico e pela distribuição de insumos industriais.
 - d) investidor anjo, definido pelo agente financeiro que aporta capital financeiro na empresa iniciante.
 - e) público-alvo, caracterizado pelo segmento de consumidores a quem se direcionam ações comerciais.
- 72 - O gestor de marketing de uma produtora cultural precisa lançar um festival de teatro independente no ambiente digital. Para garantir que o evento se destaque no Instagram e no TikTok, ele iniciou um processo de levantamento de informações sobre as estratégias adotadas por iniciativas do mesmo segmento, mapeando formatos de publicação, horários de pico e oportunidades de aperfeiçoamento. No âmbito do marketing estratégico e digital, essa prática é chamada:**
- a) *benchmarking*, caracterizada pelo estudo comparativo estruturado das melhores práticas de mercado concorrente.
 - b) *brainstorming*, definida pela dinâmica coletiva orientada à geração livre de propostas criativas.
 - c) *crowdfunding*, associada à captação financeira coletiva de recursos em plataformas digitais públicas.
 - d) *growth hacking*, fundamentada no emprego de experimentos rápidos voltados ao crescimento acelerado.
 - e) *inbound marketing*, pautada na atração orgânica de potenciais clientes por conteúdo de valor.